



Trabalhos Científicos

Título: Linfoma De Hodgkin Em Pré-Escolar: Um Relato De Caso.

Autores: RENATA ESCOSTEGUY MEDRONHO (UFRJ), LUCAS GARCIA MARCELINO (UFRJ), ISABELLA MARCANTH BARROS DA SILVA (UFRJ), JOANNA RANGEL (UFRJ), PALOMA VIEIRA (UFRJ), NICOLLE NERY LEÃO (UFRJ), BEATRIZ DAFLON (UFRJ), MARIA DO SOCORRO COSTA DA SILVA (UFRJ)

Resumo: INTRODUÇÃO O linfoma de Hodgkin é uma neoplasia linfóide, sendo o câncer infantil mais comum na adolescência (15 a 19 anos). Alguns gatilhos se correlacionam ao seu surgimento, dentre os quais citam-se infecções virais, notoriamente o vírus Epstein-Barr (EBV). Clinicamente, a doença se manifesta com adenomegalias, sintomas B (febre, sudorese noturna, perda ponderal), visceromegalias, sendo a medula óssea raramente acometida. RELATO DO CASO J. P. A., feminino, 5 anos, dá entrada na emergência do Instituto de Pediatria e Puericultura Martagão Gesteira (IPPMG) em 29/09/2021, encaminhada da clínica da família com história de febre diária desde abril de 2021, associada a esplenomegalia, anemia e leucopenia. Refere episódios esporádicos de epistaxe e nega perda ponderal. Relato de infecção recente por COVID-19 e sorologia para EBV IGG positiva. À internação, constatada linfonodomegalia generalizada. Realizada lâmina de sangue periférico em 30/09/2021 pelo serviço de Hematologia, que constata anemia microcítica e hipocrômica, com ausência de células blásticas, porém com presença de linfócitos atípicos em grande quantidade. Realizada investigação diagnóstica, sendo descartadas causas infecciosas (paracoccidiodomicose, histoplasmose, arboviroses, tuberculose). Realizado mielograma em 10/10/2021, sem alterações. Realizadas tomografias computadorizadas de tórax, abdome e pelve em 18/10/2021 que demonstraram, respectivamente: diversos linfonodos aglomerados mediastinais, nódulos pequenos em base pulmonar bilaterais, esplenomegalia e linfonodos retroperitoneais. Nesse contexto, em 21/10/2021 é realizada biópsia de linfonodo, apresentando células compatíveis com linfoma de Hodgkin clássico, com esclerose nodular, positivos para CD30, EBV (LMP1) e PAX5 fraco. Realiza, então, pet-scan para estadiamento tumoral e posterior início de tratamento. CONCLUSÃO E DISCUSSÃO O caso supracitado se configura como um linfoma de Hodgkin que se apresenta fora da faixa etária habitual. Chama a atenção a demora para se obter o diagnóstico preciso, o que ressalta a importância de se educar profissionais da atenção básica a reconhecerem e a encaminharem casos suspeitos para investigação a nível terciário.